

Notícias dos Escalos de Cima

Escalos de Cima, terra de Bordados



Com a fundação da primeira oficina de arte do Bordado de Castelo Branco na freguesia de Escalos de Cima, rapidamente se criou uma imponente referência cultural na mesma. Meio século passado esta tradição continua em força, provida de uma qualidade e excelência superior aperfeiçoada ao longo dos tempos.

**Rinossinusite na
criança**
pág. 12

**Os Bordados de
Castelo Branco**
pág. 9

**Junta de Freguesia
efectua balanço**
pág. 11

**O futuro do
Associativismo
Juvenil**
pág. 3

**Virgem Maria
Peregrina**
pág. 7

**Cirurgia Geral, a
esperança de uma
vida melhor**
pág. 12

**Programa
Juventude em
Acção**
pág. 14

**A saúde em Escalos
de Cima**
pág. 12



Projectos de sucesso reconhecido, projectos que continuam...

Simplemente espectacular! É com estas duas palavras que resumo a receptividade por parte de todos relativamente à primeira edição do nosso Jornal. Enorme sentimento de alegria e satisfação quando o nosso esforço e dedicação é reconhecido, recebendo a nossa direcção palavras de apoio e de incentivo para continuar o bom trabalho. “Quando sai o próximo?” foi a pergunta mais frequente de quem nos deu um feedback de todo o trabalho desenvolvido. Da vontade desta Direcção o Jornal teria uma tiragem mais frequente, mas cientes como sempre fomos das nossas possibilidades, uma tiragem semestral é a melhor solução, pois o aspecto financeiro é um factor altamente decisivo, uma vez que os custos são consideráveis e os apoios são cada vez mais difíceis de arranjar. Com esta 2ª edição através de uma tiragem de 1500 exemplares pretendemos fazer chegar este projecto a toda a Beira Interior, onde as pessoas poderão acompanhar os acontecimentos de maior relevo da nossa freguesia, constatando assim o bom trabalho desenvolvido por todas as instituições existentes, entre outras informações. É de salientar a criação da nova coluna denominada “Saúde e Bem-Estar”, que visa desenvolver temas e alertas relacionados com a saúde, contando com a opinião de diversos especialistas médicos aos quais agradeço a sua participação. Enquanto nos for possível, continuaremos a facultar esta edição gratuitamente a todos os interessados. Assim, não podia deixar de agradecer a todos os que apoiaram esta iniciativa, tornando possível a tiragem desta edição e em especial ao Sr. Vítor Serra e restante equipa da Reconquista pelo seu profissionalismo e atenção. Um bem-haja também a todas as Comissões das Festas Populares de S. Pedro de Escalos de Cima, que na altura de distribuírem pelas instituições da freguesia os seus donativos dos lucros obtidos, se lembraram do existente humilde e incansável movimento juvenil sem quaisquer fins lucrativos que luta diariamente por proporcionar educação, lazer e entretenimento aos jovens e em geral a toda a população, realizando por vezes verdadeiros “milagres” para realizarem todos os projectos a que se comprometem. Como responsáveis que somos e verdadeiros defensores das nossas causas, continuaremos a lutar por este projecto, derrubando barreiras, demonstrando a força da nossa juventude e o grande espírito que reina na nossa freguesia. Espero que todos tenham tanto prazer em ler esta edição como eu tive em trabalhar nela.

Hélio Lameiras
Presidente da Direcção

Os Órgãos Directivos

Muito perto de celebrar os seus nove anos de existência, a Associação Escalar – Associação Juvenil Recreativa e Cultural de Escalos de Cima continua a sua incansável caminhada por dinamizar a juventude e lutar por um Interior melhor informado e participativo.

Atenta às constantes alterações da sociedade e necessidades dos sócios, a 4ª direcção em funções define bem os seus mapas de trabalho para promover actividades e disponibilizar serviços a todos que deles necessitem

Actualmente os Órgãos Directivos são constituídos pelos seguintes membros:

DIRECÇÃO

Presidente: Hélio Lameiras – Eng.º Informático

Vice-Presidente: Romeu Gama – Técnico E. Escritório Electrónico

Secretário: João Pedro – Estudante de Turismo Ambiental e Rural

Tesoureira: Patrícia Santos – Secretariado



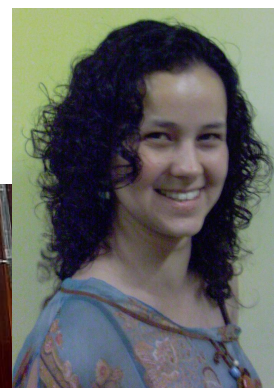
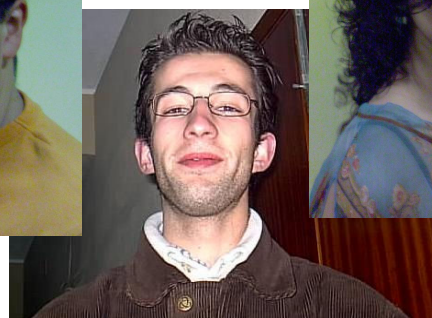
ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Philippe Bernardino – Estudante de Eng.ª Têxtil

Vice-Presidente: Fábio Martins – Assistente de Loja

1º Secretário: Lina Barata – Estudante de Análises Clínicas e Saúde Pública

2º Secretário: Dinis Pereira – Assistente de Loja



CONSELHO FISCAL

Presidente: Patrícia Alexandra Santos – Assistente de Loja

1ª Vogal: Isabel Beirão – Assistente de Cabeleireira

2ª Vogal: Vanessa Bernardino – Técnica de Farmácia



O futuro do Associativismo Juvenil no Interior

Quando falamos do futuro do associativismo juvenil no nosso Interior, temos de observar obrigatoriamente as condições actuais e fazer uma perspectiva moderada do que o futuro nos reserva. A realidade do nosso país aponta para uma população envelhecida, onde cada ano que passa a população activa é menor. Diversos factores tais como a situação económica do país, o nível de vida, novas mentalidades, a emigração nos anos 40 e 50 para a América do Sul e 60 e 70 para a velha Europa, e a guerra colonial são alguns dos factores que de uma maneira ou doutra contribuíram para uma redução na nossa população. Mas isso são factos que marcam a nossa sociedade actual, com os quais temos de lidar e aplicar as melhores medidas possíveis para resolver esses problemas. As zonas de Portugal mais desenvolvidas encontram-se no Litoral, localizando-se nele as maiores empresas facultando emprego e melhores condições de vida. Por outro lado existe o Interior onde a vida é um pouco mais complicada, com menos população e nos dias de hoje se vê com problemas em manter maternidades, hospitais, estações de CTT, comarcas e muitos outros serviços em funcionamento, que uma vez mais podem ferir de morte estas terras já bastante vazias. Uma vez desertificadas estas terras, resta apenas às pessoas emigram para outros destinos procurando uma melhor vida, legitimamente providas de razão. Esta é a nossa realidade e que todos tenham consciência disso, porque se não passarmos à acção e continuarmos simplesmente a falar no problema sem tomar-mos medidas, os nossos receios infelizmente tornar-se-ão realidade. Temos poucos jovens no país? Apliquem-se políticas natalísticas, apoiem-se os projectos e os movimentos juvenis que existem por este Portugal fora, designadamente os que subsistem em zonas de pouca população jovem em vias de desertificação. Sei certamente que estas medidas exigem mais aos líderes do nosso país, mas o futuro do mesmo são os jovens. Disso que não reste a mínima dúvida! Não vale a pena desenvolvermos grandes projectos que se limitam a ser utilizados durante um curto espaço de tempo porque certamente no futuro ficarão a brilhar para a posteridade sem objectivo nenhum uma vez que não existirá quem deles precise. Para os jovens que dão os seus primeiros passos na construção de uma vida conjugal, rápido se apercebem da quantidade de problemas e burocracias com que se deparam para tratarem da construção de uma casa ou de um simples empréstimo. Pagar a renda da casa, a luz, água, alimentação roupa, despesas de maternidade, enfim as realidades que todos conhecem e nos habituaram a fazer ginástica para os que vão lutando num Interior cada vez complicado que aos poucos vai desgastando a moral de quem por cá quer ficar. Esta é uma realidade que faz parte dos nossos dias, e como não podia deixar de ser, também já afectou a nossa instituição, pois com toda a legitimidade e completa razão pediram suspensão de funções alguns membros directivos do movimento juvenil escalense, emigrando para procurarem uma vida melhor. E assim vai vivendo este movimento no Interior. Pergunto-me se uma ideia simples como a de existirem protocolos com a Portugal Telecom devidamente promovidos junto destas associações juvenis sem fins lucrativos para que possam ter Internet gratuita com uma largura de banda minimamente aceitável não seria uma boa ideia para promover a tão necessitada evolução de conhecimento tecnológico de que tanta gente fala, mas que muito poucos apresentam soluções viáveis. Internet felizmente existe, mas é inteiramente suportada por estas associações juvenis, e são estas que vão contribuindo para melhorar as estatísticas nacionais quando alguém fala nelas. Pergunto-me se as verbas que nos são atribuídas resultado de candidaturas efectuadas, essenciais às nossas actividades não fossem efectuadas e desbloqueadas mais cedo, para não termos de andar mais de meio ano a limitar e a suportar inteiramente as nossas actividades existentes no plano anual decididas em Assembleia Geral resultantes dos pedidos dos sócios.

Temos jovens de grande qualidade no Interior, por isso basta dar de vez enquanto um empurrãozinho e um pouco de boa vontade para que estes se fixem no Interior contribuindo certamente para o desenvolvimento da mesma. Não tenham medo, vá lá, vão ver que não custa nada... e a juventude até agradece!

Hélio Lameiras

Os talentos artísticos da freguesia

Escalos de Cima não se caracteriza apenas pela sua dinâmica actual, mas também por possuir verdadeiros artistas que com o seu talento criam verdadeiras obras de arte. Assim, em conversa com três escalenses ficamos a conhecer melhor as suas paixões artísticas, bem como as suas principais obras de arte que fazem parte da nossa cultura em constante evolução.



João Robalo, nasceu em 1965 em Escalos de Cima, desenvolvendo a sua actividade profissional em Alcains onde tem um Atelier para desenvolver os seus trabalhos e transmitir o seu conhecimento através de cursos de aprendizagem. A sua veia artística descobriu-a aos 11 anos após a realização de um presépio na escola do primeiro ciclo não parando desde então. Actualmente, ocupa os seus tempos livres com a actividade artística na área da pintura, visando sempre apreender novas técnicas frequentando vários cursos de trabalhos manuais. Este artista escalense destaca-se pela pintura em telas, vitrais, tecido, porcelanas e trabalhos em barro. Muitas são já as exposições efectuadas por toda a Beira Interior que lhe valeram em Agosto de 2006 o Certificado da Carta de Unidade Produtiva Artesanal pela Comissão Nacional para a Promoção dos Ofícios e das Micro Empresas Artesanais. A Associação Escalar durante a sua existência já realizou duas exposições das suas principais obras, promovendo desta forma os traços culturais da nossa terra, que foi do agrado de todos os visitantes.

Vanessa Bernardino

Artesão de longa data, passando já dos 80 anos, Joaquim Gamas Fazenda tem o dom de converter cortiça em verdadeiras obras de arte, retratando situações quotidianas da freguesia de Escalos de Cima tais como a queima tradicional do madeiro, um noite na Igreja, ou simplesmente um jogo de futebol. Várias foram as exposições pelo país que lhe valeram várias distinções e primeiros prémios nesta rara arte. Além deste dom, ainda tem a habilidade de pintar peças de loiça, tendo como principais linhas orientadores cravos e rosas, símbolos utilizados nos Bordados de Castelo Branco. Para contemplar as suas obras basta apenas visitar a Junta de Freguesia todas as segundas e quintas-feiras entre as 20:30 e 22 hrs.



Dinis Pereira



Alcino Pereira despertou o seu gosto artístico quando tinha 12 anos, desenvolvendo a sua primeira obra de arte que se baseava num desenho a carvão. Desde aí nunca mais parou, criando outros desenhos em pastel, grafiti, acrílico e mais recentemente a óleo. O simples gosto de desenhar preenche os seus tempos livres, e é nessa altura em que cria bonitas obras de arte, capaz de satisfazer variados gostos. “As técnicas que mais utilizo actualmente são o Abstractismo e o Surrealismo para a pintura, mas também tenho criado peças em madeira” refere.

Isabel Beirão

Actividades desenvolvidas 2007**Festival "Beyond Summer"**

Outubro, Escalos de Cima – Salão Multiusos

7 de Outubro certamente teve a melhor noite de som e animação em toda a Beira Interior na freguesia de Escalos de Cima. Prova disso foram os cerca de 700



participantes que se divertiram durante toda a noite sem parar ao som do violino, djambé, violoncelo e DJ's de boa qualidade. Os participantes vieram de todos os cantos da Beira, onde puderam contemplar um espaço festivo bem decorado, provido de tudo o que uma boa noite cheia de alegria e diversão pode ter. Vários DJ's animaram a noite, onde Fernando Alvim marcou presença. O grupo "Archybak" com artistas de violino, djambé e violoncelo foram fazendo companhia aos vários DJ's, misturando a sua arte com o alto sonoro das colunas, para grande delírio do público. No final da noite muitas foram as

peçoas que expressaram a sua alegria por tamanho evento, demonstrando enorme interesse na realização de outro igual. Como a Escalar não pára por aqui, os sócios e interessados que se preparem para o próximo festival, certamente seguindo as mesmas linhas de orientação com um cartaz artístico renovado, onde não irá faltar grande pedalada durante toda a noite.



Hélio Lameiras

Exposição de Pintura e arte plástica

Novembro, Escalos de Cima – Salão da Junta de Freguesia

Decorreu entre os dias 10 e 12 de Novembro uma exposição de pintura e arte plástica no salão da Junta de Freguesia em Escalos de Cima. As peças expostas pertenceram ao artista escalense José Robalo, que com este evento expôs as suas recentes novidades para contentamento dos seus habituais admiradores. Estas exposições integradas na vertente cultural da Associação Escalar proporcionaram a todos os visitantes um contacto com a arte, aguçando o gosto pela mesma e certamente para inspirar novos talentos escondidos. O tradicional livro de visitas esteve presente e muitos foram os que quiseram deixar o seu testemunho de parabéns e continuação de bom trabalho.

Vanessa Bernardino

**Magusto**

Novembro, Escalos de Cima – Sede da Escalar

Apesar da chuva, dia 18 de Novembro a Associação Escalar reuniu na sua sede sócios e simpatizantes para comemorar o tradicional Magusto. A castanha assada e a boa jeropiga adoçaram a boca de todos os presentes. Durante a tarde em que decorreu este evento, os participantes puderam ainda recordar as actividades já realizadas através do visionamento de um filme que alegrou ainda mais o convívio.

João Santos

**Férias de Natal com a Escalar**

Dezembro, Escalos de Cima – Sede da Escalar

Entre os dias 18 e 29 de Dezembro a Associação Escalar com o intuito de proporcionar aos sócios umas férias mais preenchidas e animadas, desenvolveu diversos campeonatos na sua sede, tais como sueca, jogos de PC e damas. O objectivo era criar um maior hábito entre os associados para se deslocarem com uma maior frequência à sede animando o convívio. Dos torneios realizados nas duas categorias de seniores e juvenis, destacou-se o Torneio de Matraquilhos onde participaram 14 equipas. Ficamos surpreendidos com o empenho e a grande satisfação dos presentes. Os vencedores tiveram direito a um diploma e um vale para descontar em futuras actividades.

João Santos

**O Natal é dos pequeninos e o dia da criança também!**

Dezembro, Escalos de Cima – Salão da Junta de Freguesia



marcaram com as suas mãos depois de molhadas em tinta, o que para muitos foi uma aventura. As crianças alegres como nestes dias tronam a freguesia de Escalos de Cima ainda mais feliz, com a certeza do bom desenvolvimento em alegria para o futuro.

Lina Barata

Descobrir Portugal 2

Fevereiro, Covilhã – Serra da Estrela – Seia

No intuito de dar a conhecer os pontos culturais de referência da Beira Interior, a Associação Escalar realizou no dia 12 de Fevereiro, um passeio composto pela vista ao Museu de Lanifícios da Covilhã, Museu do Pão em Seia e Serra da Estrela. Pela manhã, os participantes reuniram-se na Praceta 2000 em Escalos de Cimas para dar início à aventura. O Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior foi o primeiro ponto da visita, encontrando-se instalado num dos edifícios mais imponentes da cidade (antiga Real Fábrica de Panos), onde foi realizada uma visita guiada a uma exposição que estava organizada em três núcleos: a tinturaria Pombalina da Real Fabrica de Panos, os Lanifícios da região da Covilhã nos SÈC.XIX e XX, e os Panos de Lã. Pelo meio-dia os participantes tiveram tempo de visitar o centro comercial Serra Shopping, efectuando uma pausa para almoço e algumas compras. Serra da Estrela seguiu-se, onde um enorme e bonito manto de neve cobria a serra, fazendo as delícias de todos os que ali se deslocavam. Aí tiveram lugar as tradicionais brincadeiras de neve como o sky, o sku, bolas de neve, boneco de neve e retratando a animação em fotografias e vídeos. Seguiu-se viagem em direcção a Seia para uma visita ao Museu do Pão, que através de quatro salas expositivas exhibe o património, a história, e a arte do Pão Português. A Sala do Ciclo do Pão, Sala do Pão Político, Sala da Arte do Pão e a Sala Pedagógica, retratavam o processo que vai desde a recolha do trigo até ao consumidor final. Cerca das 19 horas fizeram-se as despedidas e seguiu-se viagem para os Escalos de Cima. Os participantes consideraram uma visita divertida e um dia diferente onde puderam aprender e conviver um pouco mais.



Dinis Pereira

“Spring Beat Party”

Abril, Escalos de Cima – Salão Multiusos

No âmbito da realização de uma Prova de Aptidão Profissional de um sócio, dia 17 de Abril, a Associação Escalar colaborou na realização deste projecto destinado a reverter os seus lucros para uma causa de solidariedade social. Este evento consistiu numa festa com dois DJ's convidados, animando o salão do Multiusos durante a noite. Segundo a aluna e sócia da Escalar Patrícia Robalo, “foi-me proposto a elaboração desta PAP visto que me considero uma pessoa capaz de transmitir a importância de ajudar o próximo, jovens da nossa sociedade, com a organização deste tipo de evento propus-me a mostrar aos jovens de Escalos de Cima como é fácil manifestar solidariedade ao próximo efectuando um evento deste tipo”. A Associação Escalar demonstrou assim uma vez mais que sempre que os sócios necessitarem do seu apoio encontraram uma direcção pronta a ajudar.

Patrícia Alexandra

Torneio de Futsal

Abril, Escalos de Cima – Campo de Jogos Viscondessa do Alcaide

Realizou-se no dia 28 de Abril no Campo de Jogos Viscondessa do Alcaide o 4º Torneio 12horas FUTSAL da ESCALAR, contando com oito equipas participantes de Escalos de Cima e de várias localidades do Distrito de Castelo Branco. O torneio iniciou-se com dois grupos de 4 equipas, passando as duas primeiras de cada grupo às seguintes fases e posterior final. A final disputou-se entre as equipas denominadas “BUDA'S TEAM” e “SÃO MIGUEL D'ACHA”, sagrando-se vencedora a equipa “BUDA'S TEAM” pelo resultado de 6-5. No final do Torneio foram entregues os respectivos prémios e medalhas. A entrega dos prémios foi realizada no Inesperado Café onde se realizou uma festa da ESCALAR até às 4 da madrugada. A Associação ESCALAR refere ser importante este tipo de actividades pois realizam-se intercâmbios com jovens de outras localidades, pertencendo estes também a outras colectividades, surgindo assim trocas de experiência e também de contactos para a realização de actividades em conjunto ou trocas de serviços que cada uma tem.



José Bernardino

Dia do Associativismo

Abril, Castelo Branco



No dia 30 de Abril, no Auditório do IPJ em Castelo Branco, as Delegações Regionais do Instituto Português da Juventude de Castelo Branco, de Portalegre e a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Castelo no âmbito das comemorações do dia nacional do Associativismo, efectuaram a apresentação pública da mesma. O Delegado do IPJ de Castelo Branco Dr. Miguel Nascimento fez as honras da casa ao iniciar a sessão, relatando a importância da criação desta federação para o distrito de Castelo Branco, juntamente com o Presidente da Federação Nacional de Associações Juvenis. Foi ainda atribuída uma lembrança à comissão instaladora desta federação, a qual contou com o contributo da Associação Escalar para a sua criação. Atendendo ao convite, a Associação Escalar marcou uma vez mais a sua presença. Terminado a apresentação pública da Federação, os convidados tiveram tempo para desfrutar de um lanche onde puderam trocar impressões entre todos, animando o espírito juvenil que o nosso Distrito tanto precisa.

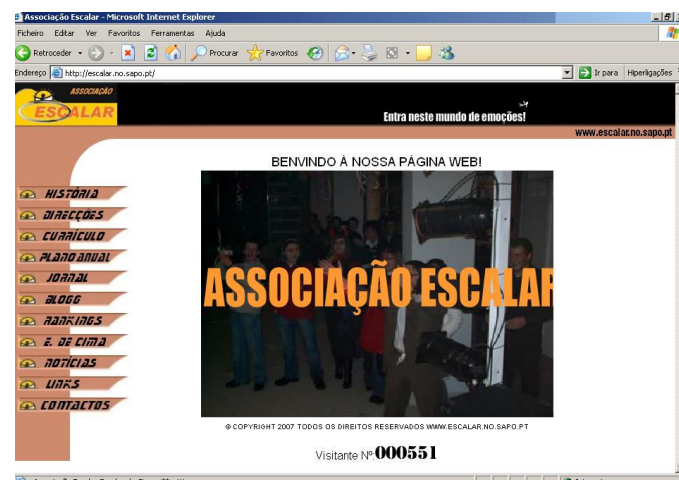
Hélio Lameiras

Novo Web Site

Maio, Escalos de Cima – Sede da Escalar

Dia 5 de Maio foi publicado na Internet o novo Web Site da Associação Escalar repleto de novidades. Os sócios podem a partir de agora visitar as galerias de fotos das actividades em que participaram e comentar as mesmas no Blogg. Poderá ainda ser consultado todo o vasto historial de actividades desta associação, bem como ver os membros directivos que deram o seu contributo para engrandecer a Escalar. Poderá ainda fazer parte da sua lista de amigos no HI5 bem como acompanhar as próximas novidades que a associação vai apresentando. Como não podia deixar de ser a freguesia de Escalos de Cima não foi esquecida, contando com uma área que efectua uma pequena resenha histórica da nossa nobre aldeia. Assim, poderá consultar todas estas novidades, certos de que irá divertir-se e conhecer melhor o nosso trabalho em www.escalar.no.sapo.pt

Fábio Martins



Tradição continua nas décadas 70 e 80

Realizou-se no dia 23 de Dezembro 2007, em Escalos de Cima, o segundo “jantar das Décadas 70 & 80”.



Este Jantar contou com a presença de 177 pessoas nascidas entre 1970 e 1988. O jantar decorreu no Salão do Edifício Multiusos, que ficou marcado pela boa disposição, pelo recordar das muitas aventuras partilhadas e pelo calor humano que contagiou todos os presentes. Cada ano tinha a sua mesa, a sua própria roupa que combinaram fazer para este dia especial e as suas músicas concebidas para o despique saudável entre os vários anos presentes. A comissão responsável pela organização deste evento era composta pelos seguintes elementos: Flávio Pires, João Afonso, David D'Oliveira, Manuel Lavado, Graciete Ramalheta, Graça Tomé e Marisa Pereira. Após o jantar, a festa continuou pela noite fora com a presença do conjunto musical “Indecisos” e do DJ Krâneo. Como não podia deixar de ser, e para não se perder a nova tradição que muito divertimento traz a esta malta, uma nova comissão foi nomeada para o próximo ano, certos de que este evento vai voltar em força e em grande.



José Bernardino

A entrada nos 50

No dia 23 de Dezembro de 2006, um grupo de 17 escalenses comemoraram os 50 anos com um jantar convívio para assinalar esta memorável data. Este grupo de nascidos em 1956, no final dessa tarde assistiram à celebração da Eucaristia e no final dirigiram-se ao cemitério para homenagear dois colegas do mesmo ano que já faleceram. O jantar foi no salão da Junta de Freguesia, onde houve boa disposição, partilhando aventuras da infância e também da juventude. Quem teve a cargo esta iniciativa tem por nomes Joaquim Serrasqueiro, Luísa Beirão e Leonor Bernardino. Para este ano prometeram repetir o convívio por uma nova organização, José Brás, Leonor Martins e Esperança Araújo.

Lina Barata

Mulheres reúnem-se em festa

A Junta de Freguesia de Escalos de Cima foi palco de mais um convívio comemorativo do Dia Internacional da Mulher, no dia 10 de Março onde se reuniu cerca de 120 mulheres de três gerações. O convívio teve início às 20h00 com o tradicional “Jantar do Dia da Mulher”, decorrendo num ambiente de boa disposição. A alegria e entusiasmo foi crescendo ao som da boa música, seguindo-se um baile, no qual cada uma pôs a render os seus dotes, pela noite dentro. Todas as participantes, vindas de diversos locais, receberam das Kitty's, comissão organizadora, a tradicional lembrança. A comissão deste ano esmerou-se e no final, a opinião geral das participantes foi bastante positiva. A organização não quer deixar de agradecer o contributo e disponibilidade de todos aqueles que tornaram possível a realização e o êxito deste convívio, desde a confecção do jantar à animação.

Patrícia Santos

**Década de 60 com muito espírito**

Na noite de Carnaval realizou-se pela primeira vez um Jantar de convívio da Década de 60, que reunindo à mesa cerca de 60 convidados. Os responsáveis pela organização foram, José Fortunato, João Matos, Joaquim Pires e José Maria Santos. Esta confraternização realizou-se no Salão Multiusos de Escalos de Cima, que ficou marcada pelos disfarces originais de Carnaval e animação de música ao vivo. Este convívio serviu para reunir inúmeras pessoas que por motivos pessoais e profissionais, não se encontravam a algum tempo. Com o sucesso deste evento, foi nomeada uma nova comissão onde se destaca, Gabriela Fortunato, Fernanda Pires, Joaquim Serrano e José Lourenço.

Patrícia Santos

Convívio dos “Josés”

Realizou-se no passado dia de São José, 19 de Março, em Escalos de Cima o convívio anual dos homónimos “Josés” da Freguesia. O convívio é geralmente efectuado no campo de jogos “Viscondessa do Alcaide”, mas este ano, devido ao mau tempo, a Junta de Freguesia cedeu gentilmente as suas instalações para “Os Josés” poderem desfrutar de um ambiente mais acolhedor e com melhores condições. Esta “festa” reuniu 32 “Josés” em mais um dia emocionante e com muita alegria. O convívio foi organizado por José Carlos, José Maria Pardo e José. As inscrições podiam ser realizadas em qualquer café da Freguesia que posteriormente foram recolhidas pela organização. Esta “festa” reuniu 32 “Josés” em mais um dia emocionante e com muita alegria. Como este evento deixa sempre saudades, uma nova comissão foi nomeada para o ano 2008, e espera-se que realizam mais um convívio emocionante para os “Josés” de Escalos de Cima.

José Bernardino

Mistos preparam grande Convívio

A Organização do já habitual convívio, pretende este ano juntar os mistos da freguesia de Escalos de Cima, sendo a presença de cada misto fundamental. Pela continuidade da tradição deste convívio anual a realizar dia 7 de Julho, adivinha-se um dia de bom tempo em que aos presentes serão contemplados com almoço e jantar, contando sempre com a animação que o dia merece. As inscrições poderão ser feitas, segundo os membros da direcção, “nos locais habituais”, ou seja, nas folhas de inscrição afixadas nos cafés da freguesia, ou então directamente com eles. Assim, o convívio terá lugar no campo de jogos Viscondessa do Alcaide, esperando-se que a força dos nomes de cada um juntos seja grande, já que nesta freguesia existem outros convívios do género. Miguel Capinha, António Santos, Filipe Farias e Tiago Almeida têm preparadas um bom conjunto de surpresas que irá agradar a todos.

Lina Barata

Festas em honra de S. Pedro 2007

Realizou-se nos passados dias 11,12,13 e 14 mais uma Festa em honra de S. Pedro em Escalos de Cima. Esta Festa exprime a cultura e tradição do povo Escalense, tanto pelas cerimónias festivas quanto pelos rituais religiosos. Essas celebrações reafirmam laços sociais e raízes que aproximam os homens, movimentam e resgatam lembranças e emoções. Têm características semelhantes mesmo com enfoques diferenciados, como as manifestações do canto, da dança, da música e, principalmente, o espírito de troca e fortificação, tão bem expressos no dito popular "lavar a alma". As festas populares e religiosas traduzem a cultura popular, a linguagem do povo, tudo que vem dele e de sua alma. Quanto a parte musical, a Festa contou com a presença de grupos musicais como, Taity, Taxys e também os extraordinários Função Publika, que animaram esta festa talvez como nunca e a tornaram assim inesquecível. Também pela 1ª vez neste tipo de festa actuou o já conhecido de todos DJ Baltazar durante a madrugada de Sexta-feira e Sábado. Ficamos assim á espera da próxima contando também, que de ano para ano a animação seja mais forte.

Romeu Gama

**Virgem Maria, peregrina entre os populares da freguesia**

Ouviram-se, às 19h30m do dia 3 de Fevereiro de 2007, os sinos da Igreja Matriz de Escalos de Cima. Fazendo despertar, nos populares, a fé na Virgem Peregrina, pois esses anunciavam a chegada da imagem da Nossa Senhora de Fátima Peregrina à freguesia. A Virgem fazia-se acompanhar por quase meio milhar de pessoas de velas na mão e num silêncio quase profundo. A recebê-la estavam outras centenas, vindas de várias paróquias vizinhas, que a receberam de forma calorosa. Após a chegada da Peregrina lançaram-se ao vento algumas pombas, como anúncio da Paz e do Espírito Santo, ao som de cânticos religiosos. Em seguida iniciou-se a procissão com destino à Igreja Matriz,



onde o Padre António Castanheira, contou com o Cônego António Assunção e com o Padre José Varão para a celebração que marcou essa noite os corações dos presentes com a plenitude de Acção de Graças a Maria. Neste evento juntaram-se em força e fé do mais miúdo ao mais graúdo, sendo visível nos seus rostos uma iluminação divina imensa. Muitos deles mostravam com orgulho as camisolas que vestiam, especialmente nesse dia, com a mensagem “Caminho com Maria”. Mas esta não foi a única noite em que a virgem os presenteou com a sua presença, saindo em peregrinação durante aproximadamente uma semana, pelas ruas da freguesia. As ruas encheram-se de gentes e estavam bem ornamentadas, pois os populares ocuparam os seus serões e tempos livres para esse fim. Primaram pela colocação de verduras, bonitas colchas, muitas flores e velas nas ruas e nas janelas de suas casas. Apareciam até, por entre tal louvor, painéis com diversas mensagens de oração à Virgem de Fátima. A Nova Evangelização andou ainda durante o dia, pelas escolas, estabelecimentos de saúde, comércio e até contacto porta a porta. No dia 11 do mesmo mês o bispo da diocese, D. José Alves, este nas paróquias de Escalos de Cima e Lousa, para presidir à celebração da Eucaristia, que marcou o encerramento da visita pastoral às duas paróquias. Daqui a Virgem Peregrina seguiu em peregrinação para as restantes paróquias da diocese, sendo que, depois regressou ao Santuário de Fátima no último 26 de Maio, fazendo-se acompanhar também por muitos crentes da nossa paróquia.

Isabel Beirão & Lina Barata

Comemorações De Feriados Nacionais

25 de Abril, 1 de Maio e 10 de Junho

O regime político que vigorava em Portugal desde 1926, foi derrubado, num só dia, pelo levantamento militar do dia 25 de Abril de 1974. Este regime existia sem grande resistência das forças leais ao governo, cedendo só perante o movimento popular que rapidamente apoiou os militares. Este levantamento foi conduzido pelos oficiais intermédios da hierarquia militar (o MFA), na sua maioria capitães que tinham participado na Guerra Colonial. Este dia ficou conhecido como a Revolução dos Cravos ou mesmo por 25 de Abril, o qual resultou na liberdade do povo português, sendo por isto também conhecido por Dia da Liberdade, que passou a ser desde então feriado instituído em Portugal para comemorar a Revolução. A denominação de Revolução dos Cravos, deve-se ao facto dos soldados nesse dia terem empunhado as suas espingardas com um cravo colocado nos canos das mesmas, em que, simbolizavam a não utilização do fogo. O dia começou a ser marcado logo pelo amanhecer, em que as pessoas se foram juntando nas ruas para apoiar os soldados revoltosos. Este dia desplotou assim, a possibilidade de comemoração de outros, a partir daí, feriados. Sendo que, em Portugal, só a partir de Maio de 1974 é que se voltou a comemorar, espontaneamente, o 1º de Maio. Durante o Estado Novo este dia tinha a denominação do Dia do Trabalho e era organizado e controlado por este mesmo Estado. O simbolismo desde dia deve-se à primeira Greve Geral dos EUA, representativa da revolução do trabalhador a nível mundial. O dia 10 de Junho, no anterior regime, comemorava-se como o Dia da Raça, como se a nação portuguesa pudesse constituir por si só, uma raça, depois de terem passada pela Península tantos povos, mesmo antes da fundação da nacionalidade, e a diáspora iniciada com as descobertas, com a inevitável miscigenação. Este dia simboliza a implantação da República. É também denominado como o Dia de Camões, por este poeta representar justamente o génio da Pátria, Portugal na sua dimensão mais esplendorosa e mais mundial. Era essencialmente este significado que os republicanos atribuíam ao 10 de Junho. Tentaram também evocar a jornada gloriosa que tinham sido as comemorações camonianas de 1980, uma das primeiras manifestações das massas republicanas em plena monarquia. São dias como estes que fazem os habitantes de Escalos de Cima entrar em convívio. Estes feriados são motivo de orgulho de sermos portugueses. Os festejos são feitos por grupos, em que os dias são marcados com bons petiscos, boa bebida e principalmente grandes convívios, pois festejar a liberdade, o trabalho e a República são motivos mais que suficientes para nos lembrar-mos que somos portugueses e que muitos dos nossos sofreram e lutaram por um País melhor.

Isabel Beirão & Lina Barata



FESTEJOS S. João 2007

ESCALOS DE CIMA

Organização



Sexta-feira 22 de Junho

18h | Abertura do recinto Festivo com a aparelhagem de Sebastião Mota
22h | Actuação do acordeonista João Calcinha
02h | DJ Chucks



Sábado 23 de Junho

16 H Torneio de tiro ao alvo
22h Actuação do duo musical "Diz e Tal"
00h Queima das Fogueiras de S. João
01h Queima Tradicional do boneco de S. João
02h DJ Tchina



Domingo 24 de Junho

15h Torneio de Fito
22h Entrega dos Prémios dos Torneios
22h30 Sorteio das Rifas
23h Nomeação da Comissão de Festas para a organização do S. João 2008
23h30 DJ Chucks e DJ Tchina



JUNTA DE FREGUESIA



Os Bordados de Castelo Branco

Simbolismo e origem

A expressão superior do Bordado de Castelo Branco são as colchas. Estas eram bordadas por raparigas para depois serem usadas pela primeira vez no seu leito nupcial e depois eram exibidas em dias de festa nas janelas de suas casas. Conforme os tempos foram passando as colchas foram copiadas, umas na sua totalidade e outras em parte, em que os motivos iriam ser adaptados a quem os bordava. O simbolismo está associado, principalmente á vida sentimental, vegetal e animal. Podemos encontrar como exemplos de simbolismo: A Ave Bicéfala representada a união pelo amor; O Cravo e o Lírio representam o amor do homem e o amor da mulher; O Galo representa a autoridade que a rapariga reconhece ao homem; A Árvore da Vida é associada ao cosmo em toda a sua extensão. As Colchas de Castelo Branco são um hino à exuberância da vida pessoal, vegetal e animal, onde esta conjuga a fertilidade e a abundância no amor. Pode-se assim dizer que o simbolismo difere conforme o espírito ou vida da rapariga que o borda. Pesquisando as suas origens, reza a história que as Colchas de Bordados de Castelo Branco surgiram de uma inspiração Oriental a partir dos meados do Séc. XVI. Pode-se dizer que a inspiração Oriental é de influência Indo-Portuguesa. Esta inspiração está na estrutura decorativa, nos pontos e no simbolismo, mas com a apropriação forte pelo contexto Beirão foi-lhes posta uma identidade própria.



Estrutura e principais pontos

O Bordado de Castelo branco reconhece-se pelos coloridos impares, pela técnica empregue e também pelos materiais com que este é elaborado. A estrutura de raiz utilizada para efectuar este bordado tradicional é o uso do linho e seda natural tingida de múltiplas cores e tonalidades. O linho é riscado manualmente pelas suas bordadeiras para no final dar o resultado de um magnífico bordado de seda sobre o linho. Pode-se dizer que a estrutura principal organiza-se a partir de um medalhão no centro rodeado por um campo vasto decorado onde têm barra e franja. Nesta arte são usados os mais variados pontos tais como: Ponto Cadeia, Ponto Pé de Flor, Ponto A Frouxo este é mais conhecido pelo Ponto Castelo Branco que é o mais utilizado nos bordados.

Escalos de Cima, terra de Bordados

Escalos de Cima, desde há muito tempo que é a principal freguesia impulsionadora dos Bordados de Castelo Branco, prevalecendo pela sua qualidade e profissionalismo adquiridos com o passar do tempo. Fundada em 1952 a primeira oficina pela mão de D. Maria Deolinda Matos Serrano, muitas foram as jovens na altura que aprenderam a bordar, aprimorando a sua técnica e apresentando nos dias de hoje verdadeiras obras dotadas de enorme talento. Esforços estão a ser feitos actualmente pela ADRACES para proteger e certificar o Bordado de Castelo Branco contando com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, Museu Francisco Proença Tavares Júnior, Instituto Politécnico de Castelo Branco e do Programa Comunitário “EQUAL. Para conhecermos melhor a realidade deste fenómeno artístico recolhemos algumas opiniões de pessoas que trabalham actualmente nesta área. Laura Ascensão (LA), Alice Gordino (AG), Gracinda Marques (GM), Manuela Goulão (MG) e Rosa Gonçalves (RG) facultaram-nos algumas opiniões que de seguida apresentamos.



1- Há quanto tempo trabalha nos bordados?

LA: 43 anos.

AG: 30 anos.

GM: 40 anos.

MG: 24 anos.

RG: 35 anos.



2- Como aprendeu a fazer os bordados?

LA: Aprendi através da D. Deolinda Matos Serrano Riscado que ensinou os bordados na nossa aldeia.

AG: Aprendi com uma SR.^a dos Escalos de Cima, depois fui fazer um curso de reciclagem no museu.

GM: Aprendi na casa da D. Deolinda Riscado num bastidor pequenino começando com o ponto pé de flor e o ponto de Castelo Branco feitos com linha de alinhar, onde se utilizava um tecido vulgar.

MG: Aprendi com a Sra. Antónia Goulão e depois fiz um curso de reciclagem no museu.

RG: Com umas senhoras dos Escalos de Cima



3- Gosta do que faz?

LA: Imenso.

AG: Gosto muito.

GM: Gosto.

MG: Gosto muito.

RG: Claro.

4- Existe muita gente actualmente a procurar este artesanato?

LA: Está um pouco em baixo, temos de sair á procura de trabalho.

AG: Já ouve mais, neste momento há pouca procura.

GM: Neste momento a procura é pouca em relação a outros anos atrás.

MG: Não há procura, já ouve. Para se ter trabalho é ir procurar os clientes.

RG: Não existe tanta procura como antigamente.

5- Qual a opinião das pessoas que vêm os seus trabalhos?

LA: Adoram, gostam muito.

AG: Gostam muito.

GM: Apreciam muito o meu trabalho e a sua qualidade.

MG: Gostam imenso.

RG: Ficam fascinadas com a perfeição dos pontos e conjugação de cores.

6- Como reagem perante os preços destes produtos tradicionais?

LA: Vendemos mais barato do que no museu, mas vão mais para as peças pequenas que são mais em conta.

AG: Há quem ache caro e há quem ache o preço certo.

GM: No geral fica caro pela mão-de-obra, depende das possibilidades de cada um, mas dão valor ao bordado.

MG: Depende, há pessoas que reagem bem devido a conhecer o valor.

RG: Quem sabe dar valor nunca acha caro.

7- Acha que o trabalho que despendem neste tipo de bordado é compensatório de acordo com os preços médios de mercado?

LA: Depende das peças.

AG: Já foi mais.

GM: Hoje não é porque a nível de mercado está fraco.

MG: Nalgumas é mas noutros não, pois depende do trabalho feito.

RG: Não porque existem muitas peças no mercado baratas sem perfeição.

8- Acha que existe uma política sólida de protecção deste artesanato?

LA: Não existe um interesse forte.

AG: Estão a tentar através do selo da qualidade.

GM: Existe, só espero que venha a obter bons resultados.

MG: Não, infelizmente não.

RG: Está a começar, vamos ver no que vai dar.

9- Qual o futuro que esperam desta arte?

LA: Acho que futuramente não irá acabar, mas está a decair muito porque muitas vezes a formação para continuação é fraca.

AG: Acho que não terminará, já foi mais optimista a esse respeito.

GM: Espero que com a inovação dos bordados seja melhor.

MG: Não é uma coisa que vai acabar.

RG: É uma incerteza.

10- Os jovens irão dar continuidade á tradição?

LA: Só sendo por falta de emprego.

AG: Acho que não.

GM: Hoje é difícil mas com as novas tecnologias que estão a ser desenvolvidas será possível.

MG: Não.

RG: Não mostram interesse.



11- Qual a contribuição dos Escalos de Cima para esta tradição?

LA: Continuará com os bordados, não deixando perder a tradição.

AG: É onde mais bordados se faz e com maior qualidade.

GM: Algumas bordadeiras dos Escalos têm tentado juntar-se ás entidades que andam na luta pelo certificado.

MG: Os Escalos de Cima deviam ser mais apoiados nos bordados, pois é aqui que mais existem bordadeiras de qualidade.

RG: Muito boa, excelente qualidade por aqui existe.

Patrícia Alexandra

Época desportiva positiva do CDREC

O Clube Desportivo e Recreativo de Escalos de Cima terminou no passado dia 20 de Maio a sua participação no Campeonato da 1ª Divisão Distrital de Castelo Branco. Apesar de ter sido afastado na 1ª eliminatória da Taça de Honra, decorridas as 30 jornadas que componham a competição, o CDREC acabou por ocupar a 11ª posição, perto do meio da tabela classificativa com 35 pontos. Segundo o membro directivo João Paulo “consideramos que a época desportiva deste ano foi positiva, apesar de este ano não termos tido tanto apoio como na época passada competindo ainda por cima numa divisão superior à do ano transacto. Apesar de algumas dificuldades sentidas, terminamos a época desportiva de consciência tranquila, fazendo tudo o que estava a nosso alcance”. Para encerrar a época desportiva 2006/2007, realizou-se no dia 3 de Junho um convívio no Campo de Jogos Viscondessa do Alcaide entre dirigentes, jogadores e patrocinadores. O convívio e o bom humor foram uma constante, acompanhado de um bom porco assado no espeto bem regado. Ainda ouve tempo para uns torneios do Fito para ajudar ainda mais a festa. No final da tarde o Presidente Gilberto agradeceu a presença de todos neste dia especial e também dos que colaboraram no decorrer da época desportiva, atribuindo ainda dois prémios de distinção a José Manuel Robalo e a António Fernandes, pelos serviços prestados a instituição.

Hélio Lameiras

TABELA CLASSIFICATIVA 2006/2007									
Pos.	Clube	JOG.	V.	E.	D	G. M.	G. S.	G. A.	PTS.
1	Unhais Serra	28	19	9	0	60	10	50	66
2	AD Fundão	28	19	6	3	70	20	50	63
3	Águias Moradal	28	19	5	4	88	21	67	62
4	V.Sernache	28	14	5	9	55	29	26	47
5	Proença	28	13	6	9	54	38	16	45
6	Atalaia Campo	28	13	6	9	54	37	17	45
7	Alcains	28	12	7	9	50	46	4	43
8	Oleiros	28	11	6	11	39	34	5	39
9	Pedrogão	28	9	11	8	38	42	-4	38
10	Teixosense	28	9	8	11	22	34	-12	35
11	Escalos Cima	28	10	5	13	40	71	-31	35
12	Valverde	28	8	7	13	27	38	-11	31
13	Póvoa R.Moinhos	28	4	6	18	12	40	-28	18
14	Vilarregense	28	3	2	23	16	79	-63	11
15	Lardosa	28	2	1	25	13	99	-86	7
16	Orvalho	0	0	0	0	0	0	0	-90

Futuro do CDREC indefinido

No dia 4 de Maio o CDREC realizou uma Assembleia-geral cuja ordem de trabalhos era essencialmente composta pela apresentação de listas candidatas à nova Direcção da próxima época desportiva. Segundo a direcção “infelizmente são mais as críticas que recebemos do que louvores, mas a direcção unida como sempre foi fez prevalecer o seu trabalho sério e responsável. Criticar negativamente toda a gente o faz, como ocorria quando o bar não era aberto. A sua abertura foi sempre assegurada pelos membros directivos, que após um dia de trabalho desgastante lá estavam a dar novamente o seu contributo. Quando isso não acontecia, os sócios não compreendiam que toda a gente tem a sua vida pessoal, e se alguma coisa estava mal que apresentassem soluções nas Assembleias-gerais ou oferecessem ajuda, coisa que nunca aconteceu”. Na referida Assembleia-geral, existindo fraca adesão dos sócios, não ouve a apresentação de nenhuma lista, ficando por definir assim por enquanto o futuro do CDREC. No entanto, conhecendo as verdadeiras virtudes do povo escalense, não deverá cair por terra o esforço desta direcção que presidiu por três anos e relançou novamente o nome da CDREC no panorama desportivo, trazendo a alegria e convívio entre os sócios nas tardes de Domingo. Assim, se querem de volta toda esta alegria e convívio já sabem o que têm de fazer, apresentem uma lista para a Direcção.

João Santos

O prazer de caçar

Para os amantes da caça Agosto e Setembro é tempo de caça às rolas e aves migradoras; em Outubro, Novembro e Dezembro procurando-se as espécies de caça sedentárias. Em Janeiro abre a temporada de caça maior, prolongando-se até finais de Fevereiro. Assim são criados sete meses de actividade cinegética sendo possível caçar veado, javali, perdizes, lebres, coelhos e codornizes. Para praticar este desporto em Escalos de Cima é apenas necessário possuir carta de caçador e ter licença para caçar em Portugal e ser sócio da Associação de Caça e Pesca.

Fábio Martins

Gastronomia

Para alegrar as suas refeições e fazer as delícias da sua casa, aqui ficam algumas ementas e ideias práticas que poderá utilizar. Estas ementas foram gentilmente elaboradas por M.ª Rosa Gonçalves.

Caldeirada de Sardinhas

Arranje 16 sardinhas, lave, tempere com sal e reserve-as. Descasque duas cebolas, 500g de batatas e três dentes de alho. Lave um pimento vermelho, um verde e depois corte em rodela três tomates maduros. Coloque tudo dentro de um recipiente e acrescente três colheres de sopa de polpa de tomate, 0,5dl de azeite, o peixe reservado, um ramo de salsa, uma folha de louro e tempere tudo com sal e pimenta. Tape e leve ao lume brando durante 20 minutos. Agite o tacho de vez em quando sem destapar. Retire e sirva a caldeirada sobre quatro fatias de pão de milho.



Bolo de Chocolate da Beira Baixa

Unte uma forma redonda de buraco com manteiga, polvilhando-a depois com farinha. Aqueça o forno a 180°C. Bata as gemas com o açúcar e a manteiga, até ficar cremosa. Peneire e misture o chocolate em pó. A farinha e o fermento em pó junte-os aos pouco no preparo anterior. Adicione leite e o sumo de um limão. Levante as claras em castelo e envolva-as na massa. Verta na forma e leve ao forno durante 45 minutos. Desenforme quando se encontrar morno e sirva frio. Poderá ainda durante este processo juntar à massa 100g de miolo de noz picada.

- 4 ovos
200g de açúcar
50g de manteiga
100g de manteiga
100g de chocolate em pó
200g de farinha
1 colher de chá de fermento em pó
0,5l de leite
1 limão

Aproveitar sobras de carne

Se sobrar carne cozida de uma refeição, pode desfiá-la e misturá-la com maionese e cenoura ralada. Depois aproveite-a para fazer deliciosas sanduíches.

Pelar Pimentos

Coloque os pimentos no forno durante alguns minutos e vire-os uma ou duas vezes. De seguida, embrulhe-os num pano húmido e verá que depois de alguns minutos a pele sairá facilmente.

Noite Dentro em Escalos de Cima

Animação, glamour e noites de música em toda a freguesia, mas especialmente nas zonas mais badaladas, há espaços que combinam, entre si, uma selecção musical sofisticada, e versátil que confere magia aos locais. As decorações, o ambiente e a excelência dos artistas visitantes, tornam estes lugares ideais para quem procura noites requintadas. Para o público mais jovem (ou não), os bares são espaços nocturnos sempre muito concorridos. Uns de decoração futurista, a pensar em quem gosta da imersão na house-music, outros com ambientes de design moderno, para as noites revivalistas de outros tempos. Numa envolvente de clube de convívio, ou nos modernos espaços que contemplam zonas ao ar livre (esplanadas), propícios à confraternização, estes agentes do lazer fervilham e contribuem de forma significativa para a animação nocturna. Lugares de charme da noite Escalense onde, entre as pistas de dança, a música ao vivo e as festas temáticas, os visitantes podem ocupar o seu tempo livre. Tem-se vindo a apostar no prolongamento da noite até as 4 horas da madrugada, contribuindo assim para manter toda a população jovem, em especial, na freguesia. Porém nesses locais, animados normalmente por DJ's, ficam sempre esquecidas outras sonoridades que variam entre o pop alternativo, o electropop, a new wave e o punk, os ritmos afro-cubanos, latinos e brasileiros, também não são contemplados. De qualquer forma nos Escalos de Cima tens sempre uma noite animada, onde te podes divertir com os teus amigos ou colegas de uma forma diferente.



Romeu Gama

Junta de Freguesia efectua balanço

A meio do seu mandato actual, o executivo da Junta de Freguesia faz um ponto de situação no que diz respeito aos seu projectos para a freguesia. O Presidente em funções Sr. Afonso Baptista, considera positivo o trabalho desenvolvido até agora, salientando que “o nosso trabalho não se resume apenas a estes dois anos, pois muitos dos projectos que se encontram já concluídos são resultado de um esforço de vários anos, uma vez que a apresentação de projectos, a obtenção de verbas e a sua correcta execução não é uma realidade que se atinge de um dia para o outro. Muitas são as obras que temos vindo a



realizar nesta freguesia, sendo de salientar o Edifício Multiusos, compra e renovação da sede do CDREC, construção de passeios e alargamento de saneamento básico, instalação de cabine telefónica, caixa Multibanco, aquisição de viatura de 9 lugares e “Dumper”, melhoramento do Jardim de Infância com cobertura nova, aquecimento central e sala para refeitório, reconstrução da Escola do 1º Ciclo de Ensino Básico, entre muitos outros”. Actualmente encontra-se em conclusão a fase de requalificação do espaço envolvente da Rotunda dos Batoreis. Terminando esta obra, o Presidente refere que “vários são os projectos que se seguem encontrando-se já neste momento aprovados, mas aguardamos financiamento para podermos arrancar com as obras. Os projectos de que falo são a remodelação do Parque Infantil do Bairro das Amendoeiras, a criação de lugares de estacionamento e zona de lazer no lote de cedência do Bairro das Amendoeiras; a criação de rampa para deficientes no acesso ao Edifício da Junta de Freguesia; conduta de águas pluviais na Estrada Nacional 233 entre o Centro de Dia e o Largo do Chafariz; rega automática do Jardim da Junta a partir do poço do Largo do Chafariz.” Apesar de estes projectos se encontrarem em espera o executivo já tem novos para apresentar, esperando que sejam bem recebidos pelas entidades avaliadoras. Os novos projectos passam sobretudo pela melhoria do pavimento do polidesportivo e construção de uma cobertura, garantindo a prática desportiva independente das condições atmosféricas, juntando a construção de um telheiro na lateral do Bar do Campo de Futebol, com área suficiente para acolher as diversas comemorações que ali se realizam.

Hélio Lameiras

O despertar de novos hábitos saudáveis

Novos hábitos surgiram na freguesia de Escalos de Cima, gerando uma dinâmica nocturna nunca antes conhecida. Falamos pois, nas caminhadas nocturnas efectuadas por grupos de pessoas que aproveitam para caminhar pelas ruas da freguesia, debatendo alguns assuntos na ordem do dia, conciliando assim uma prática desportiva com um fenómeno de sociabilização. Para aqueles que não acham tão interessante as caminhadas, preferindo um esforço físico muito superior, deslocam-se até ao ringue desportivo do Campo de Jogos Viscondessa do Alcaide para aí disputarem jogos de FUTSAL. A tomada de consciência que a prática desportiva é uma mais valia para uma vida saudável é levada agora mais a sério, fenómeno este que cada dia que passa, cresce em participantes e apoiantes.

João Santos



- Serviços disponíveis na Associação Escalar -

A Associação Escalar disponibiliza actualmente um conjunto de serviços e infra-estruturas a todos os sócios e interessados para preencherem a sua agenda semanal e encontrarem a ajuda necessária para a elaboração dos seus projectos.

- Internet, Tratamento digital, Fotocópias e Impressão
- Biblioteca e zona de leitura
- Música, DVD, Vídeo, TV e Jogos Lúdicos
- Mesa de reuniões, zona de estudo e de debate

- Horário de abertura da Associação Escalar -

Segunda-feira a sexta-feira: 21:00 às 00:00

Sábados: 15:00 às 18:00 e das 21:00 às 00:00

Domingos: 15:00 às 18:00

Este horário é flexível podendo sofrer alterações de acordo com as possibilidades da Associação Escalar e a pedido dos sócios!



Dr. Ferreira dos Reis é o médico de família que há vários anos trata da saúde dos cidadãos da freguesia de Escalos de Cima. Em entrevista ao mesmo, ficamos a saber que está contente com as novas instalações do Centro de Saúde de Escalos de Cima. “Estas são umas óptimas instalações e tomara que todas fossem iguais aqui na nossa zona, foi apenas necessário proceder a alguns ajustes na distribuição de algum equipamento pelas salas existentes e na instalação de mais duas portas ” refere. O novo Centro de Saúde funciona agora no edifício da Junta de Freguesia composto por um guiché de atendimento, duas casas de banho, três gabinetes e uma sala de espera confortável com TV e Vídeo, onde tudo se encontra equipado com ar condicionado. Num contexto socio-económico revela que a freguesia de Escalos de Cima está bem desenvolvida atendendo ao número de habitantes e serviços essenciais a estes. Salienta apenas que talvez uma piscina fosse um atractivo para a população mais jovem e que um Centro de Noite viesse complementar as necessidades sentidas pela população idosa e familiares que zelam pelo seu bem-estar. Educação para a Saúde, foi o principal ponto referido por este médico onde alerta que “é necessário a sensibilização para temas tais como a alimentação, não só nas crianças mas também nos adultos, uma vez que os maus hábitos alimentares, a obesidade infantil e o álcool são problemas que cada vez mais têm afectado a nossa população. O mau hábito que as pessoas têm de deixar a medicação assim que se sentem melhor, também é um problema, pois por vezes têm uma recaída, o que origina uma recuperação mais difícil. Além destes aspectos o planeamento familiar é também uma prioridade muito importante. Este é um conjunto de factores que requer ainda muita educação” sublinha. Durante o exercício da sua função na freguesia, “diabetes, hipertensão e o cancro do cólon são os principais problemas detectados, onde por vezes já se encontram num estado avançado porque infelizmente ainda existe alguma mentalidade retrógrada no que diz respeito em visitar o médico de família, preferindo esperar que os problemas acabem por passar normalmente. É também muito importante que nesta altura todas as mulheres da freguesia façam o rastreio do cancro do colo com idades compreendidas entre os 24 e 65 anos, campanha que se encontra nesta altura a decorrer, sendo reforçada com chamadas telefónicas e por correspondência”, conclui.

Hélio Lameiras

Cirurgia Geral, a esperança de uma vida melhor

Médico graduado de Cirurgia Geral, Dr. Paulo Murad, desempenha funções no Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, conhecendo à muitos anos os pilares inerentes à área da Especialidade Cirúrgica nomeadamente no que concerne a freguesia de Escalos de Cima e toda a área abrangente do Distrito de Castelo Branco. Lidando diariamente com as principais patologias cirúrgicas dos utentes, consegue criteriar uma estatística das principais situações que seguidamente relata. “A prioridade da intervenção cirúrgica inicia-se nas situações de emergência/urgência relacionadas sobretudo nas situações de poli traumatismos associados aos acidentes de viação, trabalho ou domésticos. Atendendo que a região já possui uma rede rodoviária bastante diversificada incluindo auto-estradas (A23), nacionais, regionais e agrícolas, obriga-nos a estipular uma prioridade no atendimento nos Serviços de Urgência. Associando a esta realidade, as actividades de exercícios militares, provas desportivas, motorizadas, aéreas, caça e pesca, actividade nocturna, entre outras, aumentam o número de casos a solicitar assistência no nosso serviço de Urgência”. No que refere ao atendimento não urgente, tal como acontece com os pacientes da freguesia de Escalos de Cima, “são acompanhados na Consulta Externa de Cirurgia Geral na forma de consulta pré-operatória, onde inclui o exame clínico, exame complementar pré-operatório, e consulta de anesthesiologia, assim como a integração no Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC). Após a realização do acto cirúrgico, os utentes são seguidos nas Unidades de Cuidados Especiais (UCE), Enfermarias, ou Unidade de Cuidados Intensivos (UCIP), conforme evolução pós-operatória. O seguimento após Alta Hospitalar, é protocolado em conformidade com o diagnóstico clínico cirúrgico de cada utente”, refere. Das principais intervenções cirúrgicas relacionadas com os utentes, destaca de maior importância a intervenção cirúrgica de: hérnia inguinal, umbilical, incisional, eventrações abdominais; cirurgia de amputação; intervenções oncológicas: estômago, cólon, recto, intestino delgado, útero-anexos, neoplasias da pele; patologias: quisto dermoide, fimoses, fistulas, hemorróidas. Dr. Paulo Murad, salienta que “o sucesso de um acto cirúrgico baseia-se no cumprimento rigoroso de todos os *timings*, quer por parte da equipa cirúrgica e todo o Quadro Técnico Hospitalar, quer por parte dos utentes residentes na freguesia de Escalos de Cima e de todos em geral, demonstrando *ab initium* (desde o início) que ambos cumprem para atingir o eficaz sucesso do acto cirúrgico”, conclui.

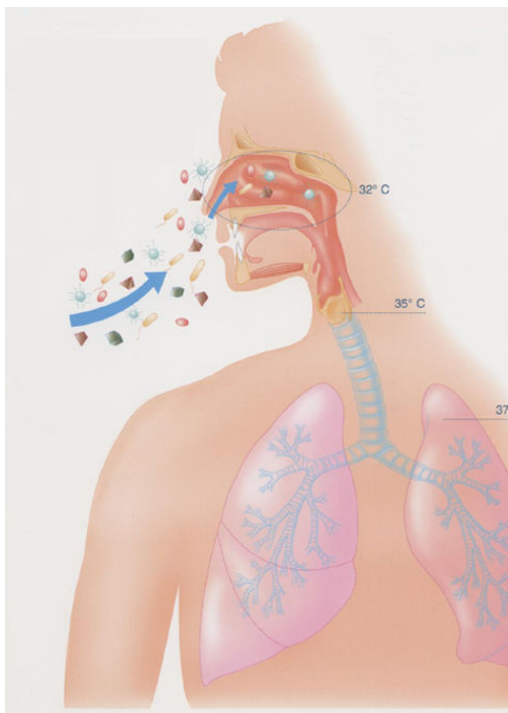
Hélio Lameiras



Rinossinusite na Criança

Dr. Mário Barros, conhecido especialista na área de Otorrinolaringologia, trata diariamente de inúmeros casos relacionados com a sua área, quer seja no Hospital Amato Lusitano ou no seu próprio consultório médico, conhecendo assim muito bem quais os principais problemas que afectam a população do Interior em geral. Abordando um tema importante, o mesmo considera que “a Rinossinusite é um problema de Saúde que está a aumentar na sua incidência e prevalência. A maturidade do sistema imunológico da criança afecta a sua susceptibilidade para a Rinossinusite, encontrando-se estas mais susceptíveis a infecções víricas uma vez que estão mais expostas devido aos infantários. O uso indiscriminado de antibióticos no tratamento das infecções respiratórias altas virais é uma importante causa da resistência aos antibióticos. Rinossinusite e otite média aguda na criança (<6 anos) são a maior causa da prescrição de antibióticos. 80% das Rinossinusites bacterianas sucedem-se a Rinossinusites víricas. Actualmente as crianças podem ter 6 – 8 infecções respiratórias altas virais por ano, onde 20% dos casos são causados por alergias”. Como principais factores predisponentes indica a “imunodeficiência transitória (<7 anos) ou permanente, o refluxo esófago – faríngeo, fibrose quística, disquinésia ciliar, tabagismo passivo, poluição indoor / outdoor, alergia, factores anatómicos, hipertrofia de amígdalas e adenóides. O diagnóstico é fundamentalmente clínico, baseado na duração e intensidade dos sintomas”. Na fase de diagnóstico o papel da imangiologia torna-se um factor muito importante mas refere particularmente que “entre RX, TAC e RMN, a TAC é a mais fiável nesta patologia, mas nunca pode ser o único critério de diagnóstico, pois não permite distinguir a infecção viral / bacteriana e a alergia”. Analisados os principais sintomas e exames, o tratamento da Rinossinusite na Criança é fundamentalmente médico, reservando-se a cirurgia para casos particulares. Em última análise conclui que “encurtar a duração da doença, evitar complicações sépticas e o agravamento de doença Pulmonar são os principais objectivos do tratamento”.

Hélio Lameiras



Guardiões da Natureza: Alertar para Proteger

A geração de resíduos sólidos nas últimas décadas em todo o mundo tem vindo a aumentar em quantidade e diversidade. Entre os anos 1990 e 1995 a geração de resíduos sólidos aumentou cerca de 11% nos países europeus da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico). A quantidade total de resíduos (excluindo o agrícola) gerada na Europa em 1995 foi estimada em 1.3 biliões de toneladas, prevendo-se que em 2010, a geração de plásticos, papel e vidro residuais será 40 a 60% superior aos níveis de 1990, caso não sejam implementadas medidas que contrariem esse crescimento. Portugal, como a maioria dos países europeus sofre do referido crescimento da geração de resíduos sólidos, cujo destino final tem sido as lixeiras. Em 1995 3 340 000 toneladas de resíduos sólidos urbanos foram depositados nas referidas lixeiras, correspondendo a cerca de 73% da totalidade dos resíduos sólidos urbanos produzidos nacionalmente. Até 1995, Portugal não possuía legislação que enquadrasse a gestão de resíduos, apresentando taxas de reciclagem e reutilização muito baixas, em parte pela falta de sensibilização ambiental e informação do público, mas também pela falta de investimentos em recursos e estruturas de gestão dos resíduos sólidos urbanos.

Consciente desta realidade que afecta todos os cantos do nosso país, no final do ano de 2002, a nossa então jovem associação, numa das suas primeiras acções de sensibilização para os problemas ambientais, decidiu elaborar um relatório no qual se fez o levantamento das lixeiras existentes na área circundante à nossa aldeia. Deparamo-nos com um cenário que nos deixou algo desalentados. No entanto, seguindo o espírito, que desde o início da nossa actividade, caracteriza a nossa associação, decidimos agir para alterar esta situação. Depois de elaborado o relatório, alertamos toda a estrutura autárquica do nosso concelho para esta problemática, tendo sido logo estabelecido contacto com os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Castelo Branco (SMAS), que nos pediu de imediato auxílio para alterar esta situação. Após varias reuniões com os responsáveis do SMAS, foi decidido uma equipa conjunta ir para o terreno e marcar de forma adequada a localização das lixeiras. Em meados de Março do ano de 2003, realizou-se a extinção das lixeiras assinaladas e posteriormente colocou-se de placas sinalizadoras que avisavam a proibição de deitar fora o lixo em locais impróprios para tal. Passados cinco anos sobre este ocorrido, a direcção da Associação Juvenil Guardiões da Luz decidiu voltar a efectuar um relatório sobre a existência, ou não, de lixeiras na área circundante à nossa aldeia, pois é nosso dever alertar e sensibilizar a população para este facto. É também nosso dever tentar alterar o paradigma do “aventar” para o paradigma do “deitar fora”. A palavra “aventar” é utilizada na nossa aldeia como alternativa à expressão “deitar fora”, no entanto esta palavra é muitas vezes fruto de troça e gozo por parte do restante país, com excepção à zona interior do Alentejo, já que esta palavra não é utilizada no restante país. “Aventar”, segundo o dicionário *on-line* Universal da Texto Editores, significa “expor ao vento” e, de uma certa forma, antes de existir toda esta estrutura de recolha de lixo, quando a população deitava fora o lixo, realmente expunham o lixo ao vento, já que não existiam contentores que permitisse a acomodação adequada do lixo. Felizmente esta realidade alterou-se, as estruturas existem, no entanto algumas pessoas persistem em não querer mudar, o que significa a impossibilidade de erradicar de forma definitiva a existência de lixeiras nos nossos campos. Esperamos então contribuir para a alteração desta realidade mas esperamos também contribuir para a manutenção da palavra “aventar” já que o uso desta palavra caracteriza-nos e diferencia-nos do restante país. Por isso, aventar sim, mas não para os nossos campos.

André Bernardino

Passeio TT em Escalos de Cima

No passado dia 25 de Março a Associação Juvenil Guardiões da Luz organizou um passeio para moto 4 e Jeep. Este passeio foi elaborado na tentativa de continuar a proporcionar aos sócios e à população em geral, um espírito de harmonia entre o Homem e a Natureza. Participaram neste passeio cerca de 35 motos e 15 jeeps, perfazendo um total de cerca de 70 participantes, oriundos de vários pontos do distrito de Castelo Branco. Este passeio levou os participantes pelos caminhos rurais do concelho de Castelo Branco, sendo o itinerário Escalos de Cima – Lousa - Mata - Malpica do Tejo - Castelo Branco – Escalos de Baixo – Escalos de Cima. Este passeio foi finalizado com um almoço convívio, onde reinou o bom convívio e a boa disposição.



André Bernardino

Guardiões da Luz na Rota dos Parques II

A Associação Juvenil Guardiões da Luz, de Escalos de Cima, proporcionou aos seus sócios a oportunidade de desvendar os encantos do Alto Minho, num passeio que teve lugar nos dias 6 e 7 de Abril, onde puderam presenciar o património local, como as tradições, o folclore e o artesanato. A iniciativa “Rota dos Parques II – Destino Alto Minho” teve como objectivo proporcionar o convívio entre os cerca de 40 participantes num fim-de-semana alusivo à sensibilização e conservação da natureza, promovendo desta forma a consciência ambiental entre o núcleo associativo. O objectivo primordial foi conhecer a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’Arcos, um espaço único que abrange um interessante mosaico de habitats, desde zonas húmidas, bosques florestais de vegetação natural, pastagens e áreas agrícolas. Do programa fez parte uma visita guiada às caves do vinho Porto Ferreira, em Gaia, um percurso pedestre e visita guiada à vila de Ponte de Lima e à cidade de Viana do Castelo, e o Sábado ficou marcado pelo Percurso Pedestre na Paisagem Protegida das Lagoas, para além de uma deslocação à Quinta Pedagógica de Pentieiros onde a Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos de Raça Minhota (APACRA), entidade certificadora da raça autóctone bovina referida, surpreendeu o grupo de albicastrenses com um fabuloso churrasco da raça bovina supracitada. Os participantes ficaram maravilhados com o caloroso acolhimento por parte dos minhotos e com a esplêndida paisagem do Alto Minho.

Sónia Robalo

A pé pelos “Trilhos de Sol”

No passado dia 25 de Fevereiro, a associação juvenil Guardiões da Luz organizou outro passeio pedestre na aldeia de Escalos de Cima. “Trilhos de Sol” foi o nome dado à actividade, onde caminharam pelos trilhos da aldeia 100 pessoas de todas as idades. A manhã estava cinzenta, mas o Sol acabou por triunfar e dar jus ao nome da actividade. Nas pausas do reforço alimentar, o historiador Florentino Beirão discursou acerca da origem do Sol e da importância do astro rei para as diferentes civilizações ao longo dos tempos. Os participantes tiveram ainda oportunidade de conhecer uma das maiores explorações de aves cinegéticas do país. Percorridos os 10 km do percurso, os participantes foram recebidos ao som do acordeão, que animou o grupo enquanto aguardava o almoço. O intuito da colectividade foi oferecer, a todos os participantes, um momento de recreio, lazer e dar a conhecer os valores culturais da aldeia, enquanto praticavam uma forma alternativa de desporto. A marcha realizou-se num ambiente acolhedor, confortável e familiar onde se teve oportunidade de sentir o ar puro dos campos, os aromas silvestres e ouvir os sons da natureza, criando-se uma atmosfera de contacto permanente com esta, que fomentou a amizade e o conhecimento cultural, através das suas gentes, costumes e tradições, estimulando o respeito e admiração pelo património histórico e rural da aldeia. Os participantes adoraram a iniciativa, criaram um grande envolvimento e uma dinâmica local excepcional.



Sónia Robalo



INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE
DELEGAÇÃO REGIONAL DE CASTELO BRANCO

3ª Semana Europeia da Juventude

Decorreu entre 3 e 10 de Junho de 2007 a 3ª Semana Europeia da Juventude, cuja temática, para este ano, foi a inclusão social e diversidade dos jovens na Europa. Visando a promoção pública da imagem do Programa Juventude em Acção, promoção das políticas europeias de Juventude e contribuição para o Diálogo Estruturado com os jovens e os decisores políticos através da discussão aberta e consulta aos jovens, a Delegação Regional do IPJ de Castelo Branco promoveu três encontros com jovens e associações do Distrito, nomeadamente: Dia 6 de Junho (10:00 horas – Escola Profissional da Raia; 18:00 horas – Junta de Freguesia do Fundão) e Dia 8 de Junho (17:30 horas – Câmara Municipal de Penamacor). Participaram nestes encontros cerca de 100 jovens e dirigentes associativos. Para além da apresentação do Programa Juventude e de se falar sobre a temática a inclusão social e diversidade dos jovens na Europa, foram ainda dados testemunhos por jovens que já participaram no Programa Juventude. Estes testemunhos tornam-se importantes para incentivar à participação no Programa Juventude em Acção de novas associações e jovens que nunca o tenham feito. Miguel Nascimento, Delegado Regional do IPJ de Castelo Branco, refere que “estas acções de sensibilização são importantes para divulgar o Programa Juventude em Acção e criar nas associações e nos jovens o desejo de participar em projectos europeus”.



José Aleixo Trindade Ferreira

Programa Juventude em Acção

A Comissão Europeia lançou o «**convite à apresentação de propostas de projectos-piloto de redes temáticas**», integrado na Acção 1 do Programa Juventude em Acção. Este Programa tem como **objectivos** apoiar a criação e/ou reforço de redes temáticas de projectos das Acções 1.1 (Intercâmbio de jovens), 1.2 (Iniciativas jovens) e 1.3 (Projectos jovens e democracia) do Programa “Juventude em Acção” ou Acção 1 do “Programa Juventude”.

As redes temáticas deverão ter os seguintes objectivos: estabelecer ligações entre projectos que abordem a mesma temática; partilhar experiências num domínio temático específico; reforçar ligações entre os intercâmbios de jovens, iniciativas jovens e Projectos Jovens e democracia; valorizar, divulgar e explorar os resultados dos projectos.

O tema de projecto proposto deverá: reflectir os objectivos do Programa Juventude em Acção; ter em conta pelo menos uma das prioridades permanentes do Programa: cidadania europeia, participação activa dos jovens, diversidade cultural ou inclusão.

No que diz respeito à **metodologia**, as redes temáticas implicam o desenvolvimento de acções em três níveis: envolvimento de organizadores e gestores de projectos; envolvimento de jovens que participaram ou participam nos projectos; envolvimento de líderes juvenis ou trabalhadores na área da juventude, bem como decisores políticos responsáveis pelas políticas de juventude a nível local, regional, nacional ou europeu.

Os **candidatos elegíveis** são organizações ou associações sem fins lucrativos; ou Entidades públicas de âmbito local, regional ou nacional dotadas de personalidade jurídica e estabelecidas num dos Países Programa (UE, Islândia, Liechtenstein, Noruega e Turquia). Os **parceiros** são organizações oriundas de pelo menos 10 países diferentes, incluindo a organização proponente, devendo todos os parceiros ter executado ou estar a executar projectos do Programa Comunitário Juventude e/ou Juventude em Acção. Quanto a **orçamento** a subvenção máxima concedida a cada projecto é de **100.000 €**. O apoio financeiro não irá exceder **65%** do total dos custos elegíveis do projecto. O Início das actividades decorrerá entre 1 de Janeiro de 2008 e 31 de Março de 2008 com duração mínima de 6 meses e máximo 12 meses.

As candidaturas deverão ser remetidas, até **1 de Setembro de 2007** (fazendo fê a data do carimbo do correio), para:

Education, Audiovisual and Culture Executive Agency

“Youth in Action” Programme – EACEA / 08/2007

Avenue du Bourget, 1 (BOUR, 1/55)

B- 1140 Brussels

Bélgica

Convite integral à apresentação de propostas (em inglês) e formulários de candidatura http://eacea.ec.europa.eu/youth/calls2007/action1/index_en.htm .

Para informações complementares contactar YouthTN@ec.europa.eu

Miguel Nascimento, Delegado Regional do IPJ de Castelo Branco, destaca “*a importância do movimento associativo em aproveitar este tipo de candidaturas para trazer mais valias para o Distrito e criarem mecanismos de aproximação dos jovens com outros países*”.

José Aleixo Trindade Ferreira

Plano de actividades 2007

A Associação Escalar tem um plano de actividades a desenvolver durante cada mês até final do corrente ano, abordando diferentes áreas de intervenção da própria instituição. Apesar de este plano estar sujeito a algumas alterações, quer na data ou mesmo na sua realização, a Direcção pretende levar a cabo a concretização de todas os seus eventos. O plano tem a seguinte estrutura:

Julho – Celebrações alusivas ao 9º Aniversário da Associação Escalar. Torneio FUTSAL quadrangular.

Agosto – Desenvolvimento de um programa de férias englobando uma estadia numa pousada de juventude perto de uma praia e a realização do fim-de-semana jovem.

Setembro – Realização de um Campeonato de Karting numa pista de competição, com atribuição de trofeus aos vencedores.

Outubro – Festival com a presença de DJ's e artistas nacionais.

Novembro – Realização do Magusto anual e de uma exposição de um tema específico.

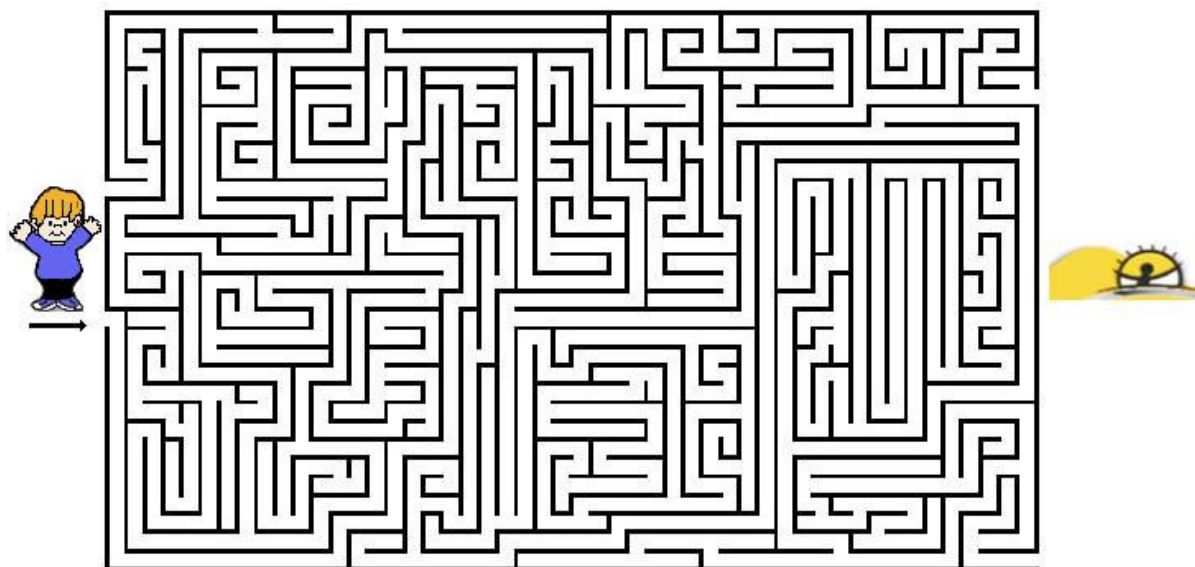
Dezembro – Festa de Natal

Sudoku Challenge

					7	5		
	4				6	3		
		2	8					
	1	8						
5	3						2	7
						9	6	
					4	1		
		7	9				8	
		6	2					

Palavras Cruzadas

- ## Encontre o caminho até á Escalar



Descubra as 6 diferenças





Com o apoio de:



MINISTÉRIO DA CULTURA
Delegação Regional da Cultura do Centro



Instituto
Português
da Juventude



Inesperado Café



ELISEU & FARINHA
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA

REIS & LOURENÇO, Lda



REVISTAS

JORNAIS

JOGOS SANTA CASA

Contacte a Associação Escalar!

- ☐ Quero tornar-me Associado da Escalar
- ☐ Quero marcar uma entrevista/reunião
- ☐ Quero efectuar um intercâmbio com a minha colectividade
- ☐ Quero tornar-me correspondente do Jornal da Escalar
- ☐ Quero receber informações no meu email

Nome: _____

Profissão: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Localidade: _____

Telefone: _____

Fax: _____ Email: _____

Web: _____

